

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**ANÁLISE DO CONTEÚDO MINISTRADO NAS
DISCIPLINAS DE FUTEBOL NA
UNIVERSIDADE COM O APLICADO NAS
ESCOLAS DE CAMPINAS DE 5.^a À 8.^a SÉRIES**

AUTOR: JONAS RODRIGO ALVES PEREIRA FREIRE

CAMPINAS
1998





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**ANÁLISE DO CONTEÚDO MINISTRADO NAS
DISCIPLINAS DE FUTEBOL NA
UNIVERSIDADE COM O APLICADO NAS
ESCOLAS DE CAMPINAS DE 5.^a À 8.^a SÉRIES**

Monografia apresentada
como requisito parcial
para conclusão do curso
de Licenciatura em
Educação Física -
Faculdade de Educação
Física da Universidade
Estadual de Campinas.

Autor: Jonas Rodrigo Alves Pereira Freire

Orientador: Prof. Ms. Antonio Carlos de Moraes

CAMPINAS
1998

ERRATA

- Na página 3, 1º. Parágrafo, deve-se excluir a última frase deste, que diz “Este assunto será melhor discutido mais a frente no capítulo 3”.
- Na página 17 no último parágrafo desta, quando se diz: “8 professores responderam que não”, deve-se trocar por “9 professores responderam que não”.
- Na página 22, na figura 11, troca-se o número 3, referente ao item cursos, pelo número 2.
- Na página 22, na figura 12, troca-se o número 28% referente ao item cursos, pelo número 18%.
- Segue nesta errata o ANEXO II, faltante no trabalho.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Folha de Aprovação

Orientador: Prof. Ms. Antonio Carlos de Moraes

Prof. Dr. João Batista Andreotti Gomes Tojal

Prof. Evandro Rogério Roman

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Ao meu orientador pelo apoio e incentivo, não só durante todo o meu trabalho, mas também em toda a minha graduação.

AGRADECIMENTOS

A minha namorada, Fernanda pela ajuda na elaboração deste trabalho.

A minha família, por me dar a oportunidade da realização de um dos meus sonhos.

A todos os meus amigos que colaboraram de uma forma ou de outra na elaboração deste trabalho.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a três pessoas que a todo momento estiveram ao meu lado durante todos estes quatro anos de minha formação, me apoiando e me incentivando, por isso e por mais uma infinidade de motivos agradeço imensamente a meus pais e a Fernanda.

RESUMO

Este trabalho procurou analisar o conteúdo de Futebol ministrado nas aulas de Educação Física em escolas de 5.^a à 8.^a séries.

Ao analisarmos as aulas, procuramos conhecer a formação universitária dos professores, observando desde sua formação até a aplicação prática de suas aulas, mais precisamente no conteúdo de Futebol.

O trabalho consistiu em analisar os conteúdos curriculares de futebol dado em Universidades com o aplicado por professores de Educação Física, ou seja, se o conteúdo de futebol aprendido na Universidade é seguido pelos profissionais formados por estas.

Desta forma, aplicamos um questionário com perguntas abertas e fechadas, visando conhecer o conteúdo de futebol ministrado nas aulas de Educação Física. Os resultados foram analisados com as ementas e programas das disciplinas de futebol das Faculdades de Educação Física da UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) e PUCCAMP (Pontifícia Universidade Católica de Campinas), as quais também formam profissionais que atuam em Campinas.

O que pretendemos com este trabalho é possibilitar um vínculo maior entre os profissionais formados com a Universidade, para que haja uma relação entre o aprendido e a prática. Pensamos também que as Universidades devam ter currículos que sejam voltados para a realidade das escolas, assim podendo atender a sociedade mais facilmente.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO 1 CURRÍCULOS.....	3
CAPÍTULO 2 EMENTAS E PROGRAMAS.....	7
CAPÍTULO 3 QUADRAS E CAMPOS.....	12
CAPÍTULO 4 METODOLOGIA.....	14
CAPÍTULO 5 DADOS E GRÁFICOS.....	15
CAPÍTULO 6 ANÁLISE DE DADOS.....	26
CONCLUSÃO.....	27
BIBLIOGRAFIA.....	28
ANEXO I.....	29
ANEXO II.....	31

INTRODUÇÃO

Atualmente, podemos observar, que o futebol, ou melhor, o futebol adaptado à escola, aplicados nas aulas de Educação Física têm alguns aspectos a serem considerados, e que achamos que os currículos devem ser formulados baseados nestes aspectos.

Neste trabalho procuramos analisar os conteúdos ministrado nas disciplinas de Futebol e verificar sua aplicação em escolas de Campinas dentro das aulas de Educação Física de 5^a. à 8^a. séries.

Ao analisarmos os conteúdos aplicados nas aulas, bem como a formação universitária dos professores, pretendemos conhecer através de observação, desde sua formação até a aplicação prática dos conteúdos que compõe suas aulas, mais precisamente relacionado ao Futebol. A partir dos dados encontrados, é que baseamos nosso trabalho, pois através destes podemos conhecer melhor a realidade das aulas de Educação Física.

O trabalho consistiu basicamente em analisar os conteúdos curriculares ^{do curso de licenciatura em Educação Física} das Universidades (UNICAMP e PUCCAMP) com o aplicado por professores de Educação Física, ou seja, se o conteúdo de Futebol ministrado ^{no curso Superior} na ~~Universidade~~ é seguido pelos profissionais formados por estas.

Desta forma, elaboramos um questionário, o qual foi aplicado entre professores do ensino de 5^a. à 8^a. séries. Este questionário foi formulado abrangendo questões abertas e fechadas, com o intuito de coletar dados sobre o conteúdo de futebol ministrado nas aulas de Educação Física.

Os resultados dos questionários foram analisados em conjunto com as ementas e programas das disciplinas de futebol das Faculdades de Educação

Física da UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) e PUCCAMP (Pontifícia Universidade Católica de Campinas), as quais formam profissionais que atuam também em Campinas. Através dos currículos das Instituições realizamos análises do trabalho, pois através destas podemos verificar se o professor está seguindo o currículo de sua formação.

CAPÍTULO 1

CURRÍCULOS

Neste momento, fazemos um breve parêntese, e pensamos na importância dos conteúdos curriculares das Universidades, que deve ser grande, pois vemos a Universidade como uma forma de resolver problemas e desenvolver pesquisas em função da melhoria da qualidade de vida da comunidade. Desta forma, os conteúdos curriculares devem estar completamente ligados à realidade da comunidade, ou seja, precisamos formar profissionais competentes e principalmente qualificados, para que estes possam atender a os anseios desta. A meu ver, esta preocupação com a realidade deve ser redobrada quando estamos na área da Educação. Uma forma de se pensar na comunidade é termos como objetivo formar profissionais competentes, pois estes sim serão responsáveis pela direta relação da Universidade com a comunidade. É neste momento que os conteúdos curriculares entram como fator primordial, pois são os professores universitários que os utilizam na formação de seus alunos. Este assunto será melhor discutido mais a frente no capítulo 3.

Outro ponto que o trabalho dará ênfase, será sobre a relação entre os professores formados com os professores das Universidades, neste trabalho especificamente os professores universitários das cadeiras de Futebol. Este ponto achamos de suma importância, pois o aluno recém formado pode ter um alto repertório teórico, mas necessita de um auxílio prático para que na aula seja aplicado todo o seu conhecimento, da melhor forma possível, ou

seja, com qualidade, para isso achamos de enorme importância a relação pós formado dos alunos com seu professor.

Portanto, para este trabalho nos baseamos em dois pontos que achamos fundamentais para a melhoria do ensino: as Universidades devem ter currículos que sejam voltados para a realidade das escolas e que exista um vínculo maior entre os profissionais formados com a Universidade, para que consiga haver uma relação entre o aprendido e a prática.

É importante ressaltar que este trabalho tem como objetivo conhecer a realidade da Educação Física, enquanto Futebol, e verificar se estes currículos estão adequados a esta realidade.

A discussão curricular, se inicia no Brasil, nas décadas de 20 e 30, com o intuito de sistematizar o processo escolar no país, nesta época os pioneiros da Escola Nova buscavam superar antigas tradições pedagógicas, como a jesuítica e a enciclopédica. Após isto, duas instituições começam a incentivar o desenvolvimento deste campo, o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) e o PABAAE (Programa de Assistência Brasileira-Americana à Educação Elementar).

Entre as décadas de 60 e 70 tendências progressistas e tecnicistas se instalam no campo do currículo. Mas devido o golpe de 64, a linha tecnicista passa a ser hegemônica, acompanhando o discurso de eficiência e modernização adotado pelos militares.

Somente em meados dos anos 70, o caráter da mesma começa a perder espaço para um caráter mais crítico (MOREIRA, 1990). E somente a partir de 1990, começa-se realmente a se estudar e pesquisar com ímpeto a questão curricular, época esta que ocorre uma invasão da literatura estrangeira sobre este assunto.

Atualmente a produção científica sobre a questão curricular é freqüente, e a principal área abordada é sobre o ensino superior. (MENDES, 1997)

Segundo MENDES, 1997 alguns problemas cercam as questões curriculares da Educação Física. Um deles é a separação da teoria e da prática, as quais deveriam caminhar conjuntamente, mas o que ocorreu foi uma maior importância às matérias teóricas, aumentando a distância entre a teoria e a prática.

Outra questão curricular muito discutida é sobre a licenciatura e o bacharelado. Neste ponto muitos autores criticam a não diferenciação destes na grade curricular. O que se propõe é a diferenciação real de uma formação da outra, ou uma só formação com diferentes campos de atuação, mas isto deve ser pré-definido pela instituição. Neste caso a UNICAMP não está incluída, por já ter esta diferenciação entre licenciatura e bacharelado, mas a maioria das faculdades ainda não a fazem.

Mas acredito que a maior discussão que ocorre ao redor dos currículos é sobre os conteúdos contidos nestes. Todos sabemos que repensar o currículo é repensar a formação profissional. Desta forma um currículo, ao nosso ver, deve ser intencionado a uma formação mais preocupada com questões sociais. Pois, os profissionais formados prestam serviços a população em geral.

Um dos pontos de maior importância sobre a questão curricular é sua formulação, que deve ser feita por professores e alunos, dando a este um ar mais democrático. E de acordo com SPERB (1976), além destes a comunidade é muito importante nesta formulação. É ela que dará aos organizadores do trabalho a tendência a qual o currículo vai se direcionar. Esta relevância do social cria um ar democrático na elaboração curricular, no qual novamente SPERB cita:

“O processo de participação pública no planejamento de currículos escolares contribui para a formação de uma melhor atitude pública com respeito à escola.”(pág. 50).

CAPÍTULO 2

EMENTAS E PROGRAMAS

Neste capítulo, descrevemos as ementas e programas das disciplinas de futebol das Faculdades de Educação Física da UNICAMP e PUCCAMP. Esta descrição se procede como referência, e para conhecimento do leitor de quais conteúdo tais currículos apresentam.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA – UNICAMP

Ementa: Abordar procedimentos pedagógicos que levam a uma vivência e aprendizagem do futebol, com ênfase na natureza dos movimentos básicos / e através dos atos motores.

Objetivo: Oportunizar os conhecimentos das habilidades do futebol para a educação e aplicação pedagógica no processo ensino aprendizagem;

Identificação do espaço físico para a prática do futebol e os materiais específicos e alternativos.

Conteúdo programático:

FUTEBOL

- Histórico;
 - Futebol social político;
 - Classificação: amador e profissional;
 - Futebol e educação;
 - Aspectos físicos do futebol;
 - Noções de regras: / aulas
-
- FUNDAMENTOS:
 - Domínio de bola;
 - Recepção de bola;
 - Passe;
 - Chute;
 - Arremesso lateral / tiro de canto;
 - Goleiro / noções, funções e posicionamento.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA – PUCCAMP

EMENTA: Análise do futebol de campo e do futebol de salão desde suas origens até os dias atuais, com aplicação teórico-prático. Conhecimentos da técnica, sistemas de jogo defensivo e ofensivo e regulamento, projetando para metodologia compatível, planejamento e planos de ensino.

Conteúdo programático:

FUTEBOL DE CAMPO

- Histórico, sua origem e evolução
 - China, Grécia, Roma e França;
 - Florença – o “Calcio” florentino;
 - Inglaterra – “The footbaal Association”;
 - Brasil – chegada – Charles Miller – evolução.

- Fundamentos – situações básicas de jogo
 - Técnica individual do jogador sem bola
 - Técnica individual do jogador com bola
 - Controle e domínio de bola;
 - Chute;
 - Passe ou impulsão de bola;
 - Recepção;
 - Condução de bola;
 - Antecipação e desarme;
 - Drible e finta;

- Regras

- Sistemas de jogo
 - Futebol florentino;
 - Futebol na Inglaterra – 4 defesas, clássico – WM;
 - Diagonal, ferrolho, 4 – 2 – 4, 4 – 3 – 3, 4 – 4 – 2;

- Atuais: libero – 3 – 5 – 2.

- Táticas de jogo
 - forma variadas de jogadas ensaiadas;
 - tática defensiva e ofensiva;
 - características por posição;
 - exercícios específicos por posição;
 - trabalho individual para goleiros;
 - aplicação técnico tática - pequenos jogos.

- Situações de jogo
 - regras, organização e legislação.

- Trabalho natural com bolas para crianças

- FUTEBOL DE SALÃO

- Histórico - evolução
 - Uruguai - Brasil - S. Paulo

- Fundamentos: situações básicas do jogo
 - Técnica individual do jogador sem bola
 - Técnica individual do jogador com bola
 - Controle e domínio de bola;
 - Chute;
 - Passe ou impulsão de bola;

- Recepção;
- Condução de bola;
- Antecipação e desarme;
- Drible e finta;

- quadra - bola - rapidez de raciocínio

- Fundamentos técnicos por posição
 - goleiros, alas, fixo e pivô.

- Sistemas e táticas de jogo
 - defensivo e ofensivo;
 - tipos de marcação: zona, individual e misto;
 - tática aplicada ao futebol de salão
 - reposição de bola parada - faltas, tiro de meta e etc.;
 - jogada de bola na paralela e na diagonal;
 - jogada com homem na paralela e na diagonal;
 - tática individual (técnica sem bola);
 - tática coletiva.

- Regras e organização - legislação - súmulas

- Exercícios específicos às posições dos jogadores

- Aplicação dos fundamentos de forma natural para crianças

CAPÍTULO 3

QUADRAS E CAMPOS

Em tempos passados, no Brasil, o futebol de campo era muito praticado. Diversos campos de futebol se situavam em áreas urbanas, facilitando a prática do mesmo. Com o crescimento dos grandes centros urbanos, os campos de futebol foram dando lugar a construções civis, e hoje em dia são poucos os campos vistos nestas. Porém, ao mesmo tempo que se diminuía o número de campos, se aumentava a quantidade de quadras. O futsal começou a ser praticado mais intensamente, chegando aos dias atuais, certamente, como um dos esportes com o maior número de praticantes no Brasil.

Hoje em dia, a maioria das instituições escolares têm quadras poliesportivas para a prática dos esportes e, são raras as que têm um campo de futebol.

Neste momento, o leitor deve estar se perguntando sobre o porque estou falando sobre este assunto. Certa vez um aluno de 5^a. série me entregou um papel com uma tática de jogo, vale lembrar que foi por livre e espontânea vontade dele, eu não havia pedido nenhum trabalho sobre o assunto. Neste papel ele desenhou um quadra de futsal, distribuiu cinco jogadores de sua equipe e cinco jogadores da equipe adversária, logo qualquer pessoa pensaria que estávamos falando de futsal, se não fosse pelo detalhe de que ele tinha pintado a quadra de verde (ANEXO II). Em outro momento, em uma aula de futebol também para alunos de 5^a. série, percebi

que os alunos jogavam um futebol que era meio futsal, meio futebol de campo, com as regras se misturando, e mais que isso, com jogadas, na maioria das vezes, de campo, criando um novo futebol, com regras próprias e com características diferenciadas, alternando entre o futsal e o futebol de campo.

O que quero dizer com tudo isso, é que o futsal está presente na realidade dos alunos, sendo totalmente possível e “palpável” a eles. Mas o futebol que a todo tempo somos questionados e questionáveis e também torcedores é o futebol de campo. Desta forma, não vejo o futebol escolar como sendo somente o futsal ou somente o futebol de campo, mas sim ambos e mais este futebol criado pela fusão destes dois que citei acima. Se queremos formar bem nossos alunos a respeito do conteúdo futebol, e mais que isso formar pessoas que estejam inseridas na sociedade, precisamos ensinar as duas modalidades, uma que será a possível prática e a outra que será a emoção, de torcedor, que se bem trabalhada será crítica e transformadora.

Não quero dizer aqui que o futsal é jogado e o futebol de campo é assistido em todas as suas extensões. Mas sim que na maioria das vezes, dentro das instituições escolares isto ocorre, pelo simples fato de não haver estrutura para a prática do futebol de campo nestas instituições. Deste modo, também não penso em uma prática do futsal e uma teoria do futebol de campo, acho que se fosse possível a prática das duas modalidades seria ótimo, mas da mesma forma ainda deveria existir este futebol “um pouco diferente” que é criado dentro do ambiente escolar. Este futebol provavelmente é o que caracteriza o futebol escolar, e é nele que temos que nos basear em nossas aulas, pois ali está algo um pouco mais próximo do aluno, criado por eles mesmos.

CAPÍTULO 4

METODOLOGIA

A parte experimental do presente trabalho, consistiu na elaboração e aplicação de um questionário (em anexo I) composto de questões abertas e fechadas, buscando compreender a realidade da Educação Física enquanto futebol.

O questionário foi aplicado entre professores de Educação Física formados pela FEF-UNICAMP e FAEFI-PUCCAMP, os quais atuam em escolas de Campinas, nas turmas de 5^a. à 8^a. séries.

Os questionários foram entregues em escolas, de diversos bairros de Campinas, sendo que 30 questionários foram entregues, 20 devolvidos e apenas 11 eram de professores formados pela UNICAMP e PUCCAMP.

Portanto a população analisada neste trabalho é composta de 11 professores de Educação Física, os quais são formados pelas Instituições de Ensino que nos propusemos conhecer.

CAPÍTULO 5

DADOS

Neste capítulo apresentamos informações que foram retiradas dos questionários aplicados entre professores de Educação Física que atuam nas 5^a e 8^a Séries.

Ao analisarmos os dados verificamos que 3 professores concluíram o curso de Educação Física na PUCCAMP, correspondendo a 27 % dos entrevistados, e 8 na UNICAMP, correspondendo a 73 % dos entrevistados, conforme pode ser verificado na Figura 1.

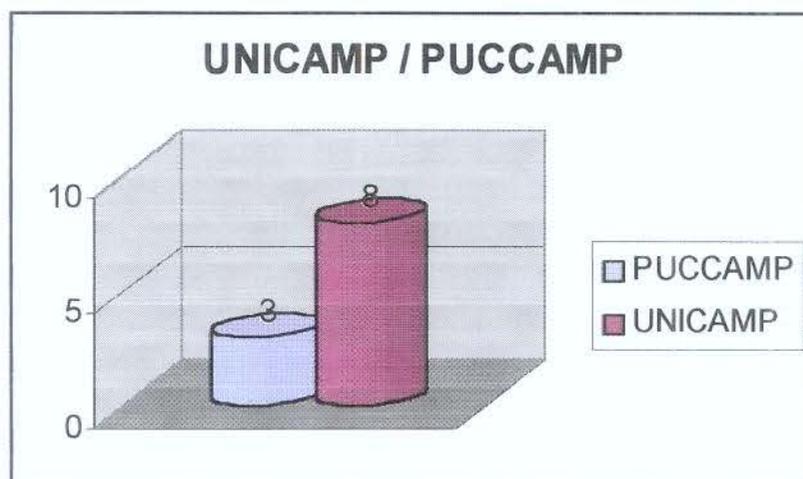


Figura 1 – distribuição numérica de professores por instituição que responderam os questionários.

Dentre os entrevistados, 3 trabalham em escolas públicas e 8 em escolas particulares, correspondendo a 27% e 73 % dos entrevistados, respectivamente, dados estes encontrados na Figura 2.



Figura 2 – distribuição numérica dos professores que atuam em pública ou privada

A seguir abordaremos as perguntas e respostas referentes ao questionário aplicado.

PERGUNTA 1 – VOCÊ UTILIZA O CONTEÚDO FUTEBOL EM SUAS AULAS?

Na primeira questão os 11 professores entrevistados responderam que sim, o que corresponde a 100 % dos entrevistados. Como podemos ver abaixo nas Figuras 3 e 4.

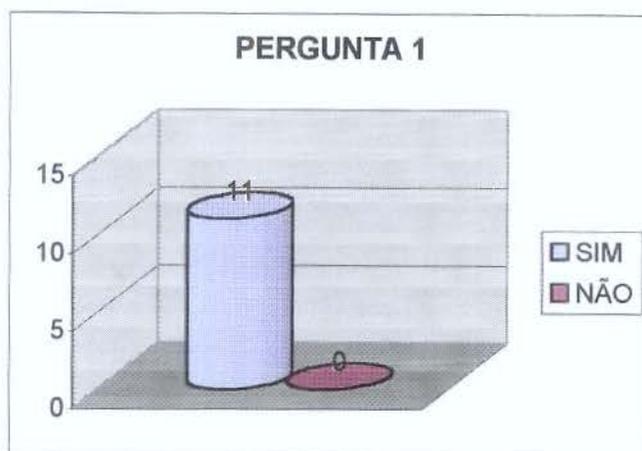


Figura 3 – distribuição numérica das respostas da pergunta 1 em números reais.

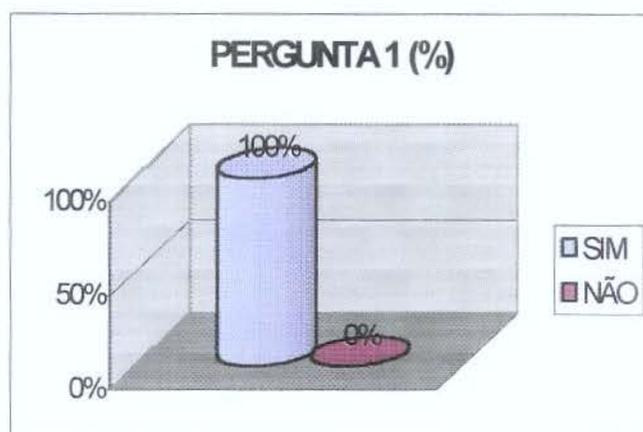


Figura 4 – distribuição numérica das respostas da pergunta 1 em porcentagem.

PERGUNTA 2 – O CONTEÚDO MINISTRADO NAS AULAS DE FUTEBOL DA SUA UNIVERSIDADE FOI ADEQUADO À REALIDADE DE SUA ESCOLA?

Nesta questão 2 professores responderam que sim, o que corresponde a 18 % dos entrevistados, e ⁹/₈ professores responderam que não, o que corresponde a 82% dos entrevistados. Estes dados são observados nas Figuras 5 e 6.

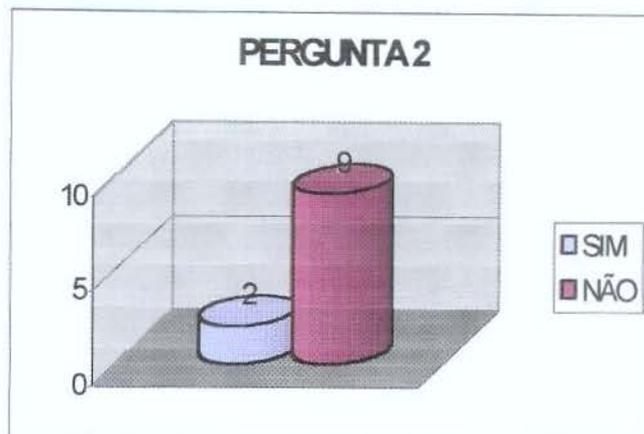


Figura 5 – distribuição numérica das respostas da pergunta 2 em números reais.

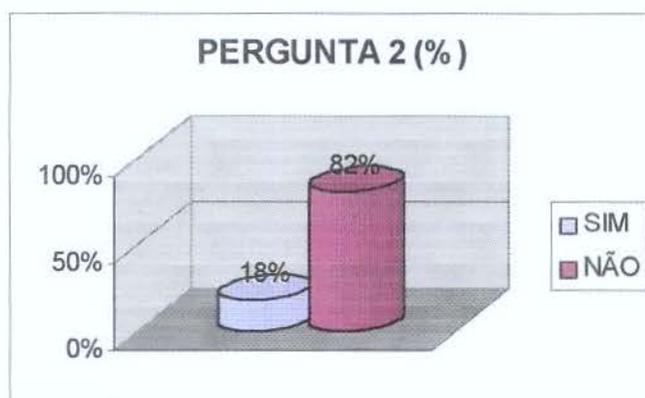


Figura 6 – distribuição numérica das respostas da pergunta 2 em porcentagem.

PERGUNTA 3 – NA SUA AULA, DURANTE A APLICAÇÃO DO CONTEÚDO FUTEBOL, VOCÊ UTILIZA OS CONHECIMENTOS APRENDIDOS NAS AULAS DE SUA UNIVERSIDADE?

Nesta questão tivemos 5 respostas “sim”, o que corresponde a 45 % dos entrevistados, e 6 respostas “não”, o que corresponde a 55% dos entrevistados. Podemos observar melhor nas Figuras 7 e 8.

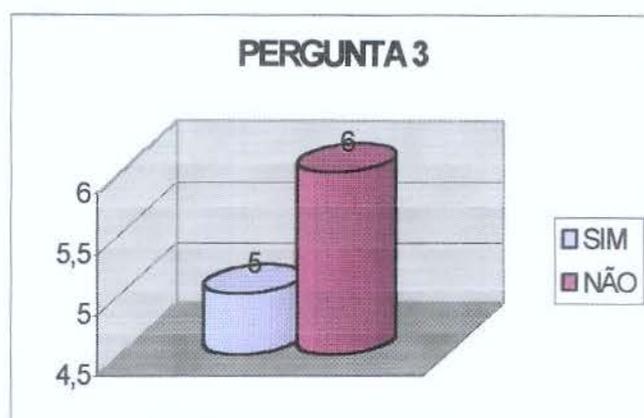


Figura 7 – distribuição numérica das respostas da pergunta 3 em números reais.

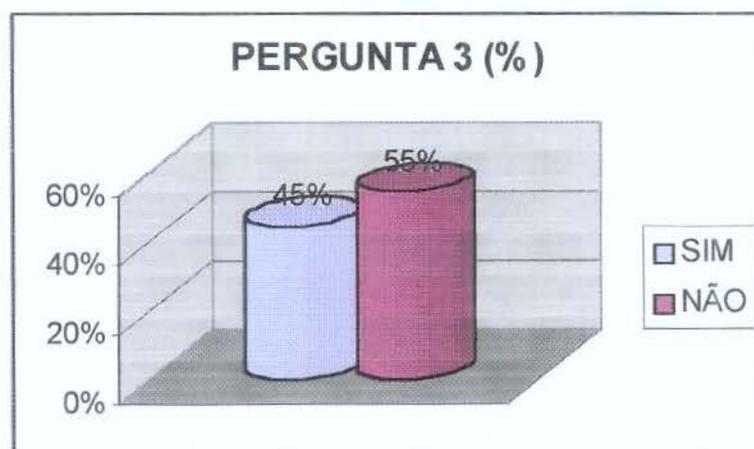


Figura 8 – distribuição numérica das respostas da pergunta 3 em porcentagem.

PERGUNTA 4 – VOCÊ TEVE QUE PROCURAR ALGUM TIPO DE CONHECIMENTO PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DE SUA AULA?

QUAIS: () CURSOS () ARTIGOS
 () LIVROS () PROFISSIONAIS
 () OUTROS: _____

Nesta questão foram respondidas 11 questões sim, correspondendo a 100 % do total, como podemos observar nas Figuras 9 e 10.

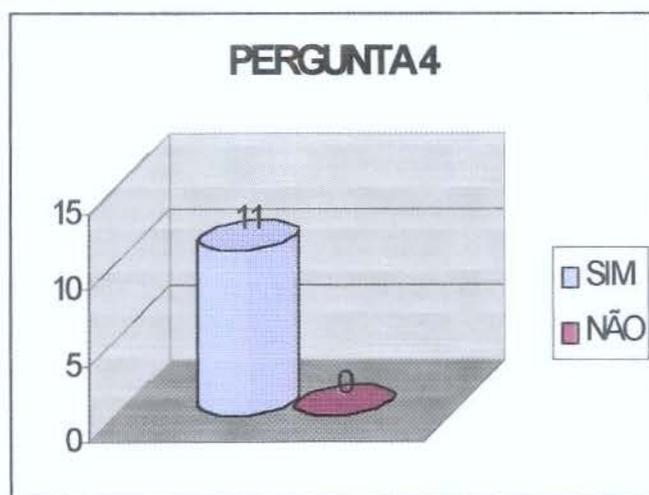


Figura 9 – distribuição numérica das respostas da pergunta 4 em números reais.

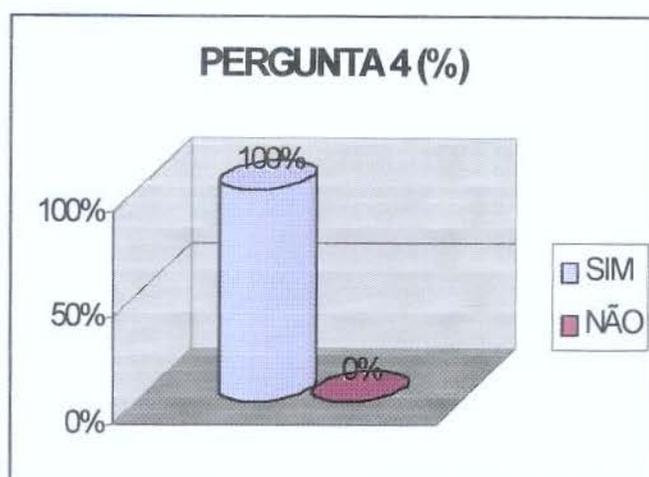


Figura 10 – distribuição numérica das respostas da pergunta 4 em porcentagem.

Ainda na questão 4, sobre os conhecimentos extra classe, 2 pessoas buscaram em cursos, correspondendo a 18% do total, 10 pessoas procuraram em livros, correspondendo a 91% dos entrevistados, 4 responderam em artigos, correspondendo a 36% do total, 8 responderam com outros profissionais correspondendo a 72% do total e 2 pessoas responderam em outros locais não especificados na pergunta, correspondendo a 18% do total. Podemos observar melhor estes dados nos Figura 11 e 12 a seguir.



Figura 11 – – distribuição numérica das respostas da parte específica de conhecimentos extra curriculares da pergunta 4 em números reais.

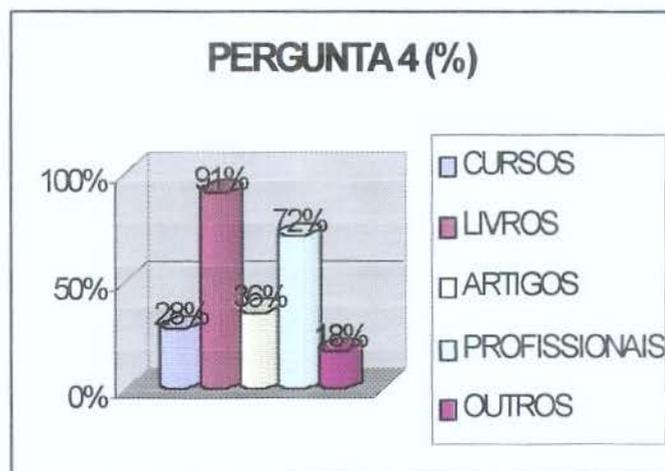


Figura 12 – – distribuição numérica das respostas da parte específica de conhecimentos extra curriculares da pergunta 4 em porcentagem .

PERGUNTA 5 – APÓS SUA FORMAÇÃO, VOCÊ MANTEVE ALGUM CONTATO COM O PROFESSOR DE FUTEBOL DA SUA UNIVERSIDADE?

Nesta questão tivemos 1 resposta “sim”, o que corresponde a 9 % dos entrevistado, e 10 respostas “não”, correspondendo a 91 % dos entrevistados, ver gráfico 13 e 14.

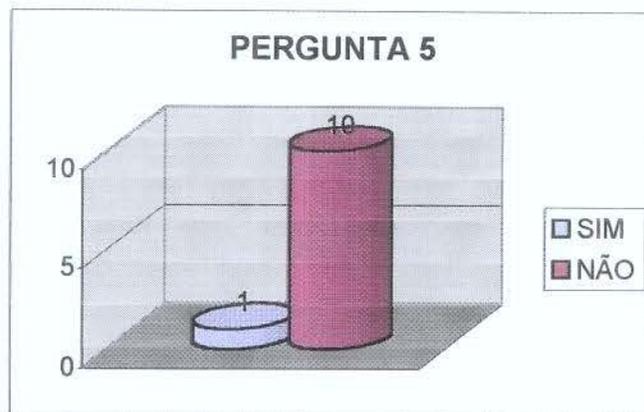


Figura 13 – distribuição numérica das respostas da pergunta 5 em números reais.



Figura 14 – distribuição numérica das respostas da pergunta 5 em porcentagem.

PERGUNTA 6 - QUAL A ACEITAÇÃO DO ALUNO DE 5^A. À 8^A. SÉRIES EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO QUE LHE FOI ENSINADO PELA UNIVERSIDADE?

- () ÓTIMA
 () BOA
 () REGULAR
 () RUIM
 () PÉSSIMA
 () NUNCA APLIQUEI O CONTEÚDO

Nesta questão foi respondido 1 “ótimo”, 4 “bom”, 2 “regular”, 2 “ruim”, nenhum “péssimo”, e 2 questões “nunca apliquei o conteúdo”, correspondendo estes valores a 9%, 36%, 18%, 18%, 0%, e 18%, respectivamente, observar nos gráficos 15 e 16.

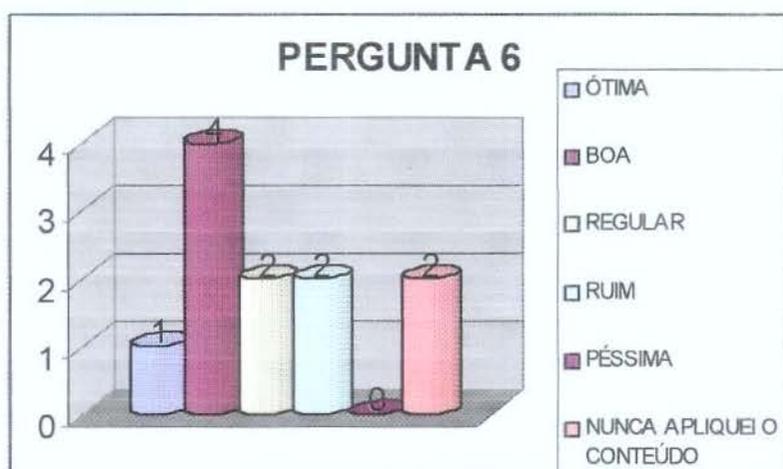


Figura 15 – distribuição numérica das respostas da pergunta 6 em números reais.

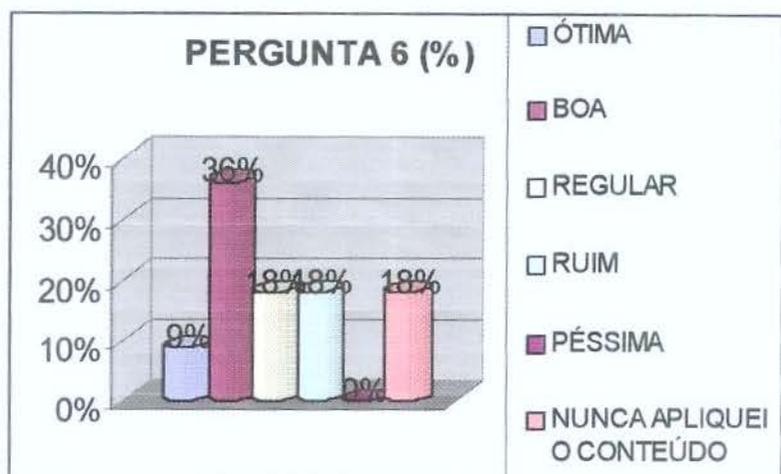


Figura 16 – distribuição numérica das respostas da pergunta 6 em percentagem.

CAPÍTULO 6

ANÁLISE DE DADOS

Dos professores entrevistados, 27% trabalham em escolas públicas e 73% em escolas privadas. E 27% obtiveram sua graduação na PUCCAMP, e 73% na UNICAMP.

Podemos notar nestes dados, que todos os entrevistados aplicam o conteúdo futebol em suas aulas. E que a grande maioria deste, 82%, acham que o conteúdo ministrado em suas aulas de futebol da sua universidade não foi adequado à realidade de sua escola.

Em relação à utilização dos conhecimentos aprendidos nas aulas de sua universidade, 45 % aplicam estes conhecimentos. E 100% dos entrevistados procuram algum tipo de ajuda extra curricular, sendo que livros e profissionais da área são os procurados pela grande maioria.

Dos entrevistados, 91% não mantiveram nenhum contato com o professor de futebol da sua Universidade após sua graduação.

Sobre o que o professor achava da aceitação de seus alunos em relação ao conteúdo lhe ensinado pela sua Universidade, 45% respondeu que estava entre boa e ótima, e 18% responderam que estava regular, ou seja, a aceitação na visão dos professores é grande.

CONCLUSÃO

Os professores entrevistados, na sua maioria, mesmo achando ser o conteúdo ministrado nas aulas de Educação Física de sua universidade não adequado à realidade de sua escola, aplicam o conteúdo e acham que a aceitação deste conteúdo pelos alunos é grande.

E estes professores, aplicam o conteúdo com o auxílio extra curricular de livros e de outros profissionais, sendo que a grande maioria dos professores nunca procurou seu professor de futebol da Universidade na qual se graduou.

BIBLIOGRAFIA

GONÇALVES, J. A. Pires e ANDRADE, M de Mello Currículos de Educação Física, Manaus, 1978

MENDES, C. L. Currículo e educação física: tendências das publicações nos últimos dez anos. X congresso brasileiro de ciências do esporte (anais), volume II, Goiânia, 1997.

MOREIRA, A. F. B. Currículos e programas no Brasil, Campinas, Papirus, 1990.

SPERB, D. C. Problemas gerais de currículo, 2ª. edição, Porto Alegre, Globo, 1976.

TYLER, R. W. Princípios básicos de currículo e ensino, 7ª. Edição, Porto Alegre, Globo, 1983.

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DE CAMPO APRESENTADO AOS PROFESSORES

NOME: _____

FACULDADE QUE SE FORMOU: _____

ESCOLA QUE ATUA: _____

() PÚBLICA () PRIVADA

1 - VOCÊ UTILIZA O CONTEÚDO FUTEBOL EM SUAS AULAS?

() SIM

() NÃO

2 - O CONTEÚDO MINISTRADO NAS AULAS DE FUTEBOL DA SUA UNIVERSIDADE FOI ADEQUADO À REALIDADE DE SUA ESCOLA?

() SIM

() NÃO

3 - NA SUA AULA, DURANTE A APLICAÇÃO DO CONTEÚDO FUTEBOL, VOCÊ UTILIZA OS CONHECIMENTOS APRENDIDOS NAS AULAS DE FUTEBOL DE SUA UNIVERSIDADE?

() SIM

() NÃO

4 - VOCÊ TEVE QUE PROCURAR ALGUM TIPO DE CONHECIMENTO PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DE SUA AULA?

() SIM

() NÃO

QUAIS: () CURSOS

() LIVROS

() ARTIGOS

() PROFISSIONAIS

() OUTROS: _____

5 - APÓS A SUA FORMAÇÃO, VOCÊ MANTEVE ALGUM CONTATO COM O PROFESSOR DE FUTEBOL DE SUA UNIVERSIDADE?

-)SIM
-)NÃO

6 - QUAL A ACEITAÇÃO DO ALUNO DE 5^A. À 8^A. SÉRIES EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO QUE LHE FOI ENSINADO PELA UNIVERSIDADE?

-)ÓTIMA
-)BOA
-)REGULAR
-)RUIM
-)PÉSSIMA
-)NUNCA APLIQUEI O CONTEÚDO

ANEXO II

Tática apresentada por um aluno de 5ª série, na sequência, entregue por ele mesmo.

